



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA**

**PLANO DE ENSINO**

**I. IDENTIFICAÇÃO**

---

Curso: Psicologia  
Disciplina: Psicologia e Atenção à Saúde II  
Código: PSI 7304  
Pré-requisitos: PSI 7204

Semestre: 2018.2  
Horas/aula semanais: 2  
e-mail: [magda.zurba@ufsc.br](mailto:magda.zurba@ufsc.br)  
Professora: Magda do Canto Zurba

Turma: 3319

Horário: 210102

**II. EMENTA**

---

SUS e a luta anti-manicomial. A reforma psiquiátrica. Atenção Psicossocial a rede CAPs. A saúde mental na Atenção Básica. Os diferentes níveis de atenção à saúde. Atenção básica. O lugar da Psicologia no sistema de saúde brasileiro. Matrciamento e NASF. Instituições de saúde e psicologia. Interdisciplinaridade. Aspectos Éticos.

**III. TEMAS DE ESTUDO**

---

**Módulo 1:**

Desdobramentos das concepções de saúde e doença nos modelos de atenção em saúde mundiais. / Movimentos sociais, Estado, sociedade civil. / O SUS como processo político-social - SUS como política pública de saúde/ A saúde mental no SUS: o papel da Psicologia e da interdisciplinaridade (reforma psiquiátrica, modelo médico-centrado, etc.) /

**Módulo 2:**

A consolidação da reforma psiquiátrica no Brasil. / O modelo de atenção em saúde mental nos diferentes níveis: atenção primária, média complexidade e atenção hospitalar. / Instituições de saúde e o fazer psicológico. / Interdisciplinaridade / Considerações éticas.

**IV. OBJETIVOS**

---

1. Compreender os modelos de saúde e suas concepções subjacentes;
2. Entender o SUS e suas concepções de saúde mental no processo histórico;
3. Identificar o papel do psicólogo no projeto de saúde mental brasileiro, relacionando suas ações no cenário político, ideológico e cultural contemporâneo;
4. Situar o contexto de saúde brasileiro junto às questões internacionais que afetam as práticas em saúde;
5. Conhecer as interfaces do fazer psicológico em saúde mental com as outras áreas disciplinares;
6. Relacionar epistemologicamente a ética no campo da interdisciplinaridade em saúde;
7. Reconhecer as possibilidades de práticas em saúde mental nos diferentes níveis de atenção;

## V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

AULA	DATA	ATIVIDADES
1	30-07	Apresentação e ajustes do plano de ensino. Introdução aos tópicos da disciplina.
2	06-08	Introdução aos movimentos sociais em saúde: medicina social, reforma psiquiátrica, psicologia social e psicologia da saúde. Leitura: “O Mundo das Imagens” – Nise da Silveira.
3	13-08	Tensões na implantação do modelo SUS: política de Estado vs movimentos sociais. Recomendação de leitura do texto após a aula: FOUCAULT, M. “Verdade e Poder” em: FOUCAULT, M. “Microfísica do Poder” 14 <sup>a</sup> .ed., p. 1-14, Rio de Janeiro, Graal, 1999
4	20-08	O lugar da saúde mental nas tensões históricas de modelos de saúde. O processo de consolidação (ou não?) da reforma psiquiátrica no Brasil: que modelos temos hoje?
5	27-08	O modelo de saúde mental brasileiro. Leitura prévia do texto: LANCETTI, A. & AMARANTE, P. “Saúde Mental e Saúde Coletiva” em: CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M. DRUMOND JR., M. & CARVALHO, Y.M. (orgs.) “Tratado de Saúde Coletiva” 2 <sup>a</sup> .ed., p.615-634, São Paulo HUCITEC, Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006.
6	03-09	Psicologia e interdisciplinaridade. Ideologia adaptativo-repressiva e a carreira moral do “doente mental”. O que é saúde? Saúde mental? “Normalidade” vs “anormalidade”? Leitura prévia do texto: GOFFMAN, E. “A carreira moral do doente mental” em: Manicôminos, prisões e conventos, 7 <sup>a</sup> .ed., p.109-124, São Paulo, Perspectiva, 2003.
7	10-09	1 <sup>a</sup> . Avaliação.
8	17-09	Histórico dos diagnósticos, DSM’s e implicações nas práticas psicológicas em contextos de saúde.
9	24-09	Sintoma e redes de atenção em saúde. Os diferentes níveis de atenção em saúde e os lugares da saúde mental no sistema de saúde brasileiro. Como fazer?
10	01-10	NASF e atenção básica.
11	08-10	Pensando o sujeito em rede (o olhar clínico pelo sintoma e/ou em rede). A atenção em saúde mental nas psicoses.
12	15-10	O papel estratégico dos CAP’s e suas possibilidades na intervenção em saúde mental.
13	22-10	Introdução ao papel do fazer psicológico em hospitais gerais e alas psiquiátricas segundo o modelo atual de saúde mental.
14	29-10	Hospitais de custódia: reflexões sobre loucura, crime e o “lugar” da atenção em saúde.
15	05-11	Atenção e cuidado em saúde: desafios em diferentes contextos. (Casos clínicos).
16	12-11	Infância e a rede de atenção em saúde mental.
17	19-11	Temas em psicologia da saúde.
18	26-11	Fechamento da disciplina e entrega das notas finais.
19	03-12	Nova Avaliação.

## VI. MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

- a) Aulas expositivas dialogadas.

- b) Discussão e análise de textos sobre o conteúdo da disciplina (leituras programadas).
- c) Trabalhos em sala de aula e participação do projeto de extensão PASME, visita técnica ao HCTP, e outras reflexões práticas no contexto na disciplina.

## **VII. AVALIAÇÃO**

Serão realizadas duas avaliações parciais. A média será a soma e divisão simples entre as duas notas.

## **VIII. NOVA AVALIAÇÃO**

Conforme previsto no artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/Cun/97, a qual dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, terá direito a uma nova avaliação, no final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco), exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

A nota final do aluno considerando a nova avaliação, de acordo com Artigo 71, parágrafo 3º, será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na Nova Avaliação.

## **IX. REFERÊNCIAS BÁSICAS**

1. ALVERGA, A.R. & DIMENSTEIN, M. “A loucura interrompida nas malhas da subjetividade” em: AMARANTE, P. Archivos de Saúde Mental e Atenção Psicossocial 2, p.45-66, Rio de Janeiro, NAU Editora, 2005.
2. AMARANTE, P. Archivos de Saúde Mental e Atenção Psicossocial 2, Rio de Janeiro, NAU Editora, 2005.
3. ANGERAMI-CAMON, V.A. “Psicossomática e a Psicologia da Dor” São Paulo: Thomson, 2001.
4. \_\_\_\_\_ “Psicologia da Saúde: um novo significado para a prática clínica” São Paulo, Thomson, 2006.
5. BOING, E. & CREPALDI, M.A. (2010) “O Psicólogo na atenção básica: uma incursão nas políticas públicas de saúde brasileira.” Psicol. Cienc..Prof. vol.30.no.3. Brasília.
6. DESVIAT, M. “A reforma psiquiátrica” Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, 1999.
7. FERNANDES, A.L.M.; ALMEIDA, E.C.; RAIMUNDO, E.F. & SAITO, R.X.S. “Integralidade na saúde mental: estratégias e mecanismos de integração dos diferentes níveis de atenção”. Em: SAITO, R.X.S. Integralidade na Atenção. p.119-149. São Paulo, Martinari, 2008.
8. FOUCAULT, M. “Eu, Pierre Rivière, que degolei minha mãe, minha irmã e meu irmão” 6ª.ed., Rio de Janeiro, Graal, 1977.
9. \_\_\_\_\_ “O Nascimento da Clínica” Rio de Janeiro, Forense, 1998.
10. \_\_\_\_\_ “Microfísica do Poder” 14ª.ed., Rio de Janeiro, Graal, 1999.
11. \_\_\_\_\_ “História da Loucura” 6ª.ed., São Paulo, Perspectiva, 2000.
12. \_\_\_\_\_ “Os Anormais” São Paulo, Martins Fontes, 2001.
13. FREIRE, F.H.; UGÁ, M.A.D. & AMARANTE, P. “Os centros de atenção psicossocial e o impacto do sistema de financiamento no modelo assistencial”. Em: AMARANTE, P. Archivos de Saúde Mental e Atenção Psicossocial 2, p.113-142. Rio de Janeiro, NAU Editora, 2005.
14. GOFFMAN, E. “Manicômios, prisões e conventos” 7ª.ed., São Paulo, Perspectiva, 2003.
15. \_\_\_\_\_ “A representação do eu na vida cotidiana” Petrópolis, Vozes, 1985.
16. HARARI, A. & VALENTINI, W. “A reforma psiquiátrica no cotidiano”. São Paulo, Hucitec, 2001.
17. JODELET, D. “Loucuras e representações sociais” Petrópolis, Vozes, 2005.
18. JOVCHELOVITCH, S. “Representações sociais e esfera pública”, Petrópolis, Vozes, 2000.

19. LANCETTI, A. & AMARANTE, P. “Saúde Mental e Saúde Coletiva” em: CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M. DRUMOND JR., M. & CARVALHO, Y.M. (orgs.) “Tratado de Saúde Coletiva” 2ª.ed., p.615-634, São Paulo HUCITEC, Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006.
20. MOFFAT, A. “Psicoterapia do Oprimido: ideologia e técnica da psicoterapia popular” 7ª.ed., São Paulo, Cortez, 1991.
21. RODRIGUES, C.R.F. “Famílias com unidade do cuidado em saúde: subsídios para o ensino/prática em graduação.” Em: OHARA, E.C.C. & SAITO, R.X.S. Saúde da Família: considerações teóricas e aplicabilidade. P.77-100. São Paulo, Ed.Martinari, 2008.
22. ROTELLI, F.; LEONARDIS, O. & MAURI, D. “Desinstitucionalização” 2ª.ed., São Paulo, HUCITEC, 2001.
23. SANTOS, N.G. “Do hospício à comunidade: políticas públicas de saúde mental” Florianópolis, Letras Contemporâneas, 1994.
24. SILVEIRA, N. “O mundo das imagens” São Paulo, Ática, 2001.
25. SPINK, M. J. “Psicologia social e saúde” Petrópolis, Vozes, 2003.
26. ZURBA, M.C. “Contribuições da Psicologia Social para o Psicólogo na Saúde Coletiva” (artigo no prelo) em: Psicologia e Sociedade.

## **X. ATENDIMENTO AOS ALUNOS**

---

Terças-feiras, das 9h às 12h, sob agendamento.